O DEUS DE ABRAÃO, DE ISAQUE E DE JACÓ

(Sábado – Primeira sessão da manhã)

Mensagem Sete

Escolhido, tratado e quebrado

Leitura bíblica: Gn 25:22-23; 31:38-41; 32:22-32; 34:30

I. Jacó foi escolhido por Deus; portanto, em Jacó, vemos a eleição de Deus – Gn 25:21-26; Rm 9:11:

A. Deus amou Jacó e o escolheu – Rm 9:13; Ml 1:2; Ef 1:4; 2:4.

B. Jacó foi escolhido antes do seu nascimento, até mesmo antes da fundação do mundo – Gn 25:22-23; Ef 1:4:

1. Jacó foi escolhido por Deus; não foi por suas próprias obras, nem pelo seu esforço e luta – Gn 25:22-23, 26.
2. Jacó ser escolhido foi pelo Deus que chama, o Deus de misericórdia e o Deus da graça – Rm 9:11.

C. Assim como Jacó, fomos escolhidos, eleitos, antes da fundação do mundo – Ef 1:4; 2Ts 2:13; Jo 15:16a:

1. Cristo é a esfera na qual fomos escolhidos por Deus – Ef 1:4.
2. Deus nos escolheu segundo a Sua presciência – 1Pe 1:2; Rm 8:29.
3. A eleição de Deus depende da Sua misericórdia soberana; como escolhidos de Deus, devemos lançar-nos sobre Ele e confiar que Ele nos levará ao ponto onde Lhe somos agradáveis – Rm 9:11-13, 16.
4. Nossa eleição por Deus na eternidade passada foi seguida por Ele nos predestinar e nos chamar na esfera do tempo – Rm 8:28-29; Ef 1:5.
5. Fomos eleitos e chamados para o propósito de Deus – Rm 9:11; 2Tm 1:9:
   a. Gênesis 1:26 revela que o propósito de Deus ao criar o homem foi que este O expressasse em Sua imagem e O representasse com o Seu domínio.
   b. O propósito de Deus para Jacó era lidar com ele até que ele fosse transformado em príncipe de Deus, tendo Sua imagem para expressá-Lo e exercendo Seu domínio para representá-Lo; essa é a meta de Deus – Gn 47:7, 10.

II. A vida de Jacó representa os tratamentos de Deus, e o Deus de Jacó é o Deus dos tratamentos – Gn 31:38-41:

A. Deus destinou Jacó a viver uma vida sofrida todos os seus dias; desde o ventre da sua mãe até o final da sua vida, ele sofreu – Gn 25:22-26; 27:1-29, 41-46; 28:1-5; 29:1–36:43.

B. Na vida e experiência de Jacó, vemos o lidar de Deus – Gn 25:19–32:21:

1. Deus preparou soberanamente as circunstâncias da vida de Jacó; a mão soberana de Deus esteve sobre Jacó para lidar com ele.
2. O lidar de Deus com Jacó não foi punição; antes, foi com o fim de transformar Jacó em Israel – Gn 32:28.
3. Sob a soberania de Deus, por meio dos sofrimentos em suas circunstâncias e pelo tratamento direto de Deus, Jacó foi transformado e amadurecido para se tornar Israel – Gn 35:10.

C. A história de Jacó é uma figura da disciplina do Espírito Santo – Gn 47:9; 48:15-16a; Hb 12:9-11:
   1. A disciplina do Espírito Santo refere-se ao que o Espírito Santo está fazendo em nosso ambiente externo, ao Seu arranjo de todas as pessoas, coisas e acontecimentos, pelos quais somos disciplinados – Rm 8:28.
   2. Por meio da disciplina do Espírito Santo, Deus remove totalmente a nossa velha criação para que o elemento da nova criação seja edificado em nós.
   3. À medida que nossa vida natural é tratada pela disciplina do Espírito Santo, Cristo é constituído em nós – Gl 4:19; Ef 3:17a.
   4. Tudo e todos em nosso ambiente são instrumentos de soberania usados por Deus para a nossa transformação – Rm 8:28.

III. Gênesis 32:22-32 relata uma experiência vital e crucial na vida de Jacó: seu quebrantamento:

A. O Senhor lutou com Jacó para expor-lhe o quão natural ele era e quão grande era sua força natural – Gn 32:24:
   1. O Senhor tocou-lhe "a articulação da coxa" (Gn 32:32); tocar a articulação da coxa de Jacó, sendo a coxa o músculo mais forte do corpo, significa tocar a vida natural de Jacó, sua força natural – Gn 32:25.
   2. Depois que Jacó foi quebrado por Deus, exteriormente ele continuava o mesmo, mas interiormente sua vida natural fora tratada; não foi o viver exterior que foi tocado pelo Senhor, mas a força natural interior que foi quebrada por Ele – Gn 33:1-4; 32:25, 32.

B. A experiência de Jacó nos mostra que Deus tem de quebrar nossa vida natural, que Ele tem de tocar nossa vida natural drasticamente – Gn 32:22-32:
   1. A maneira da religião é mudar o comportamento exterior do homem; a maneira de Deus em Sua economia é tocar a vida interior do homem para mudar seu ser interior – 2Co 4:16.
   2. Quando o Senhor nos toca em determinado ponto crucial, ficamos coxos e não conseguimos mais ser os mesmos interiormente; daí em diante, mancamos e não somos mais inteiros – Gn 32:25, 31.

C. Todo crente precisa experimentar o quebrantamento do homem exterior – Hb 4:12:
   1. Para Cristo ser liberado da prisão da alma, nosso homem exterior precisa ser quebrado – Ef 3:16-17.
   2. Nosso homem exterior precisa ser quebrado para a liberação do espírito – Hb 4:12.
   3. Para haver um fluir puro da vida de Deus a partir de nós, precisamos ser quebrados – Jo 12:24-26; 19:34; 7:37-39; Êx 17:6-7:
      a. A operação da morte em nós, falada em 2 Coríntios 4:12, é sermos quebrantados.
      b. O Senhor precisa de vasos quebrados como canais de água viva; quanto mais quebrantados somos, mais a vida de Deus flui de nós – Jo 12:24-26.
   4. Cada parte da nossa alma precisa ser quebrada por Deus – Mt 16:24-25:
      a. A alma ser quebrada não significa que não usamos mais a nossa mente, expressamos nossas emoções ou exercitamos nossa vontade – 1Ts 5:23.
      b. Nossa mente, emoção e vontade ainda funcionam, mas foram quebradas, ou seja, tratadas, subjugadas e submetidas ao nosso espírito – 2Co 4:16; Ef 4:23; 2Tm 1:7.

5. É necessário que se quebre o "vaso de alabastro com unguento de nardo puro, caríssimo", contendo "unguento de grande valor", para que o unguento de nardo puro seja liberado e a casa fique cheia do aroma do unguento – Mc 14:3; Mt 26:7; Jo 12:3:
   a. Se o vaso (o homem exterior) não for quebrado, o unguento de nardo puro não pode ser liberado – Mc 14:3.
   b. Não devemos nos proteger, considerando o vaso mais precioso do que o unguento; não devemos considerar o homem exterior mais precioso do que o homem interior – Mt 26:7; 2Co 4:16.
   c. Se o exterior não for quebrado, o interior não será liberado; se for essa a nossa situação, não teremos como prosseguir e a igreja também não terá como prosseguir – Jo 12:3.
6. A obra de Deus de edificar-Se em Cristo no nosso interior exige o quebrantamento do homem exterior – Ef 3:16-17a.
7. O quebrantamento é um pré-requisito para a edificação – Mt 16:18; Ef 4:16:
   a. Para a igreja ser edificada, precisamos experimentar o quebrantamento do homem exterior – Ef 2:21-22.
   b. Se quisermos estar coordenados com os outros no serviço, precisamos estar dispostos a ser quebrados; sem quebrantamento é impossível a coordenação.
8. Assim como Paulo, precisamos ser quebrados sob a visão do Corpo e compreender que a única maneira de sermos edificados no Corpo é sendo quebrados – At 9:1-31; Ef 4:16.

© 2026 Living Stream Ministry